

CORAÇÃO DE PASTOR - GUIA PARA LEITURA E DISCUSSÃO CAPÍTULO 2 – VERIFIQUE SEU ALVO [PARTE I]

Antes de realizar as atividades abaixo, leia o capítulo 2 do livro Coração de Pastor (até a parte da reconciliação).

A Escritura deixa claro que é por meio dos presbíteros que Deus quer cuidar pastoralmente de seu povo.

- Você é capaz de apontar para os textos bíblicos que indicam isso?

Conforme o autor a confusão quanto ao trabalho dos presbíteros, tem relação com o fato de confundirmos *estilo* de ministério com *propósito* pastoral. Por exemplo:

1. O homem dos “Pingos nos is” - ele é detalhista e deseja que as coisas sejam feitas do jeito certo. Para ele, o cuidado pastoral é entendido em termos de: regulamentação, organização, cumprimento do regimento.
2. O homem da lei e da ordem – ele tem uma abordagem simples e direta. O cuidado pastoral é entendido em termos de: confronto direto e objetivo aos que precisam de repreensão, manter os membros na linha, e disciplinar os que erram na vida e na doutrina.
3. “O simpatizante” - tem a capacidade admirável de identificar-se com os membros dos quais está tratando. O cuidado pastoral é entendido em termos de: relacionamentos, sensibilidade, compreensão, paciência e amor.

Discussão em grupo:

- ✓ A respeito das tarefas (programações, comissões, etc) nas quais os presbíteros são envolvidos, qual é o grande perigo?
- ✓ Por que os *estilos de ministério* tende a ser um fator importante no processo de eleição dividindo a igreja em partidos?
- ✓ Como a tendência da igreja em eleger presbíteros conforme os *estilos de ministério* pode ser corrigida?

PROPÓSITOS DIVINOS PARA OS PRESBÍTEROS

Os presbíteros “*estão na igreja para representar os interesses de Deus, cumprir os propósitos determinados por ele para cuidar do seu povo precioso, o rebanho que encontra-se sob o cuidado supremo de Deus*”. Sittema

Defesa

O primeiro propósito de Deus para os presbíteros é o de defender o rebanho.

Leia Atos 20.28-31.

- Conforme o texto quais os dois tipos de ataques que o rebanho está exposto?

Observemos o que Paulo diz aos presbíteros de Éfeso, sobre este propósito de defesa.

Primeiro temos um verbo prescritivo: “Vigiai” (gr. *gregoreuo*). Este termo significa “*manter-se acordado*”, e entra em contraste com dormir ou ficar indiferente. O verbo está no imperativo e aponta para a necessidade de “*dar estrita atenção a, ser cauteloso, ser ativo*”. No v.28 encontramos outro verbo que também está no imperativo, o verbo “*atender*” (gr. *prosechō*), cujo significado é “*dar atenção*”, o que sugere devoção de pensamento e esforço em prol de uma coisa.

- Por onde deve começar a vigilância do presbítero? O que os presbíteros devem vigiar?
- Verifique a parte dois do livro: O Olho do Pastor, na Seção Um: Conhecendo o inimigo, e identifique quais são os perigos mais comuns aos quais o rebanho está exposto. Você pode mencionar mais alguns perigos parecidos com estes?

Uma vez detectado algum perigo o que o presbítero deve fazer? (veja abaixo)

Em segundo lugar temos um verbo descritivo: “Admoestar” (gr. *noutheteo*). Este termo, literalmente significa “o ato de pôr em mente”. Geralmente é traduzido por “admoestar, advertir, exortar”. É o “*treinamento pela palavra*”, quer por incentivo, ou, se necessário, por reprovação ou reclamação (Vine). O tempo do verbo indica que este “*treinamento pela palavra*” deve ser algo contínuo.

- O que o presbítero deve pôr na mente das ovelhas de Cristo?
- O autor menciona o bordão usado pelos pastores para defender a si mesmo e às ovelhas, o que o presbítero deve usar para defender a si mesmo, sua família e as ovelhas de Cristo?
- Conforme Ef 6.10-20, a batalha é espiritual e a armadura que utilizamos também é espiritual. Cada um dos itens dessa armadura está relacionado ao quê?

Discussão em grupo:

- ✓ A família do presbítero está dentro de sua responsabilidade de vigilância? Que prova bíblica você usaria para provar isso? A falta de vigilância sobre a família, afeta a responsabilidade pastoral do presbítero quanto ao rebanho de Deus?
- ✓ O presbítero deve estar ciente dos perigos do tempo presente, aos quais as ovelhas estão expostas? Como ele pode ser capaz de identificar estes perigos? Isso pode ser útil para identificar o pensamento errado por trás de certos pecados?
- ✓ O presbítero deve conhecer a Palavra de Deus? Como pode fazer isso?
- ✓ O presbítero deve ser capaz de aplicar a Palavra de Deus à sua própria vida, a vida de sua família e à vida das ovelhas de Cristo (de maneira formal e informal)? Essa capacidade é requerida para o exercício desse ofício? Como o presbítero pode crescer nesta habilidade?
- ✓ Você diria que para defender as ovelhas dos perigos do tempo presente os presbíteros devem trabalhar preventivamente? Se você fosse um presbítero como lidaria com essa necessidade?

Reconciliação

O segundo propósito de Deus para os presbíteros é o da reconciliação.

Leia Mateus 18.12-14.

- Qual a atitude do pastor quando uma ovelha se extravia?

Geralmente em igrejas reformadas, quando se menciona Mateus 18, se pensa em disciplina bíblica. No entanto, precisamos ter o cuidado para não pensar que o objetivo da disciplina seja livrar-se da ovelha problemática. O objetivo é reconciliar o pecador com Deus. O erro, seja na vida ou na doutrina, afasta a ovelha do Supremo Pastor. Por isso, os pastores terrenos, como representantes do Supremo Pastor, devem buscar a ovelha perdida a fim de reconciliá-la a Cristo.

Em Lucas 15, encontramos três parábolas sobre coisas perdidas. A ênfase está em procurar e achar o que foi perdido, e alegrar-se quando encontrado. O presbítero (e a congregação também) não pode ser como o irmão mais velho do filho pródigo. Os pastores (presbíteros) devem buscar com diligência as ovelhas perdidas, reconciliá-las com Cristo, e alegrar-se quando isso acontecer.

Mas o que é a reconciliação? É tolerância para com o pecado? Condescendência para com as diferenças? É a paz a qualquer preço?

Vamos voltar para Mateus 18.

- Qual foi a pergunta inicial (v. 1)?
- Jesus falou da necessidade de nos humilharmos como quem (vv. 3,4)?
- Em seguida falou sobre aqueles que servem de causa de tropeço aos pequeninos (v. 6). Quem são os pequeninos?
- Conforme o ensino de Jesus o que não devemos fazer em relação aos que creem nele (v. 10)?
- Qual o propósito de Cristo, nosso Supremo Pastor (v. 11)?

A parábola da ovelha perdida (vv. 12-14) ilustra essa verdade de que “o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido”. O Pai não quer que pereça “um só desses pequeninos” (v.14).

Assim notamos que o texto que trata sobre disciplina bíblica (Mt 18.15-20), está dentro de um contexto sobre buscar os pequeninos (os que creem em Cristo, as ovelhas perdidas). O objetivo é o de ganhar o irmão.

Conforme o que se lê em Mateus 18, percebemos que o esforço pela reconciliação de um irmão em pecado deve ser um esforço de todos, quanto mais daqueles que foram chamados a servir a igreja de Cristo como pastores do rebanho.

Reconciliação, implica que existem ovelhas desgarradas do rebanho (ou se afastando do rebanho e de Deus). Os presbíteros devem trabalhar para a reconciliação de tais ovelhas com Deus e seu rebanho.

- Será que às vezes este trabalho é desgastante e cansativo? O pastor pode sair ferido nesse trabalho?
- Quando os presbíteros empurram a responsabilidade de lidar com todos os casos de disciplina para o ministro da Palavra, estão abrindo mão de suas responsabilidades pastorais? O que pode acontecer?

Leia 2 Coríntios 5.18-21.

- Como Deus nos reconciliou consigo mesmo?
- O que Deus deu à igreja, por intermédio de seus ministros (neste caso aos apóstolos)?

Esse ministério da reconciliação se dá mediante a pregação do evangelho, que é palavra da reconciliação. Portanto, cabe a igreja de Cristo anunciar esta palavra de reconciliação ao mundo (1 Tm 3.15), e ela faz isso através de seus pastores-mestres (2 Tm 2.2; 4.2). Portanto, os ministros da Palavra devem ter isso em mente: são chamados a pregar a Palavra da reconciliação.

Uma vez que o ministério da reconciliação foi confiado à igreja, sempre que uma ovelha se afastar de Cristo, que nos reconciliou com Deus, os presbíteros devem trabalhar para que esta ovelha seja reconciliada com Cristo e Sua igreja. Portanto, os presbíteros não são chamados, simplesmente para apagar incêndios, amenizarem problemas, ou se livrarem de pessoas problemáticas. Os presbíteros são chamados a conduzir ovelhas desgarradas novamente à comunhão com Deus e seu povo.

Discussão em grupo:

- ✓ Com base em Mateus 18, podemos concluir que pastores (presbíteros) devem buscar com diligência as ovelhas perdidas? Um homem sem um coração pastoral que esteja cheio de amor pelas ovelhas de Cristo, deve servir como presbítero?
- ✓ Qual o perigo de um homem sem coração pastoral se tornar um presbítero?
- ✓ Como os presbíteros podem ajudar os membros da igreja a compreenderem que o objetivo da disciplina bíblica não é livrar-se do pecador, mas reconciliá-lo com Cristo?
- ✓ A compreensão deste objetivo pastoral, a reconciliação, afeta a forma como os presbíteros abordarão uma pessoa em pecado?
- ✓ A necessidade de reconciliação pode ocorrer porque os presbíteros não defenderam as ovelhas?

Conclusão

Os presbíteros são chamados para cumprir os propósitos pastorais de Deus. Primeiro desses propósitos é o de defender as ovelhas dos perigos externos e internos. Para isso os presbíteros devem vigiar a si mesmos, suas famílias e as ovelhas (supervisão pastoral), conhecer a Palavra de Deus e serem capazes de aplicá-la e incuti-la na mente das ovelhas de Cristo. O segundo propósito pastoral é o da reconciliação. Caso alguma ovelha seja mordida pelo lobo, afastando-se de Cristo e de Sua igreja, os presbíteros devem ir à sua procura a fim de reconciliá-la com Cristo e Seu povo. Portanto, a abordagem pastoral não é a de simplesmente solucionar problemas, mas de reconciliar pecadores com Deus.